

TRANSMISSÃO

Aneel garante que adiamento de leilão de linhas do Madeira não seria reflexo da crise

O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, negou ontem que um possível adiamento do leilão de linhas de transmissão do Rio Madeira, por enquanto marcado para o próximo dia 31, seria um reflexo da crise internacional. “Não tem nada a ver com crise. Em leilões, sempre é possível que um lote fique sem oferta, como ocorreu no anterior”, disse. Kelman afirmou que o leilão pode ser adiado para que o regulador efetue alterações no edital. “Se a diretoria da Aneel aprovar essas mudanças, o edital será republicado. Mas isso não vai afetar o cronograma das obras”, disse.

O leilão da linha de transmissão do Rio Madeira apresenta uma novidade, segundo Kelman, em relação aos demais, que é o confronto entre duas tecnologias para as obras do empreendimento: corrente contínua e corrente híbrida (alternada e contínua). O governo federal optou por deixar aberto para que os empreendedores escolhessem a opção. “Estamos examinando qual o cenário ideal quando um lote do leilão for vencedor. Estamos avaliando se os critérios de escolha da tecnologia são convenientes ou no caso um dos lotes fique vazio”, justificou.

Aneel garante que adiamento de leilão de linhas do Madeira não seria reflexo da crise. Setorial News, Mídia Online, 21/10/2008.